

ORIENTAÇÃO DE CARREIRA E PROFISSIONALIZAÇÃO DE JOVENS FUTEBOLISTAS

Fábio Fernandes Kozan (ffkozan@gmail.com)
Sanyo Drummond Pires (sanyopires@ufgd.edu.br)
Roberto Chaparro Lopes (roberto.lopes068@academico.ufgd.edu.br)

O trabalho em questão aborda elementos relacionados à prática de estágio curricular em orientação profissional realizada em um time de futebol profissional, categoria sub 20, na cidade de Dourados, MS, junto a uma instituição de treinamento de jovens futebolistas das categorias sub 13, sub 15 e sub 17, também na cidade de Dourados, MS. A atividade consiste no acompanhamento dos atletas em processo de planejamento de carreira, além da investigação de aspectos relacionados à motivação, maturidade no momento de escolha, sofrimento psíquico e descontentamento relacionado à profissão. Os procedimentos utilizados para a realização do trabalho consistem na observação de campo dos treinamentos realizados no centro de treinamento do clube, objetivando observar aspectos de desempenho em campo, atritos entre os futebolistas e possíveis comportamentos disfuncionais. Foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas, de forma a obter informações sobre o processo de escolha do futebol como profissão. Realizou-se também diálogos em grupo com o intuito de identificar questões do imaginário coletivo dos futebolistas, demandas do grupo e a construção dos modos de vinculação do conjunto. Os aspectos observados foram: noções acerca da profissionalização, motivação, planejamento e vinculação/compromisso profissional, perspectivas de carreira, idealizações acerca da carreira e maturidade para a escolha profissional. Percebeu-se que devido a fatores como a falta de maturidade para a escolha profissional, ocasionados pela profissionalização precoce, pouca informação sobre o meio e expectativa por remuneração imediata, assim como, a pouca estabilidade de emprego, falhas na estrutura das instituições e extrema cobrança por rendimento estruturou-se um cenário no qual a percepção da possibilidade de profissionalização é altamente prejudicada, prejudicando por sua vez a motivação e o compromisso com os treinos, gerando um ciclo que se autoalimenta. Dessa forma o trabalho de orientação profissional concentrou-se então nas ações de desenvolvimento de maturidade para a escolha profissional com os jovens futebolistas da instituição de treinamento nas categorias sub 13, sub 15 e sub 17, amparando-os para a iminente profissionalização, informando-os sobre o campo profissional em que irão se inserir, demandas que irão enfrentar, burocracia e exigências do processo, a partir disso, reduzindo a desinformação, auxiliando a estabelecer uma conduta profissional condizente a exigência, estabelecendo um processo de planejamento realista e mais saudável. Junto ao clube, na categoria sub 20, onde os atletas já se apresentavam profissionalizados, foi realizada a análise dos elementos que impactam na motivação, onde observou-se a direta correlação entre o altíssimo grau de exigência e instabilidade profissional com a baixa motivação e mau desempenho. Portanto a realização de um trabalho de apoio à saúde mental, juntamente com um protocolo de orientação profissional, trabalhando aspectos da maturidade, motivação e dimensões de mal estar, seria extremamente benéfico para os futebolistas, tanto de maneira individual, quanto em detrimento da união e rendimento do coletivo.